

The Project Gutenberg EBook of Carta de hum cidadam de Genova a hum seu correspondente em Londres, by Anonymous

This eBook is for the use of anyone anywhere at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at www.gutenberg.org

Title: Carta de hum cidadam de Genova a hum seu correspondente em Londres

Author: Anonymous

Release Date: June 7, 2006 [EBook #18528]

Language: Portuguese

*** START OF THIS PROJECT GUTENBERG EBOOK CORRESPONDENTE EM LONDRES

Produced by Rita Farinha and the Online Distributed Proofreading Team at <http://www.pgdp.net> (This file was produced from images generously made available by National Library of Portugal (Biblioteca Nacional de Portugal).)

Carta de hum cidadam de Genova a hum seu correspondente em Londres.

Entre os fataés eventos desta presente guerra, entendo serà de V.m. sem duvida havido por digno de maior ponderaçã, o que aconteceu na Cidade de Genova, no dia dez do corrente; eu, que com horror vi o principio, e o fim delle, faltaria aos empenhos da nossa boa amizade se deixasse de participalo a V.m. com individuarlhe as cauzas de que se originou, e narrarlhe sinceramente os factos mais essenciaes de que se compoz.

Jà constarã a V.m. os artigos do dia 6. de Setembro, intimados a esta Serenissima Republica pelo Comandante do Exercito Austriaco, e ainda que ella se achasse nessa occasiã constringida a submeterse a quaesquer Leys, ditadas com a superioridade das forças, com tudo os seus Povos as sofriaõ de mão animo não só por conhecerem quam graves, e indecorosas fossem para o Governo, e para toda a naçaõ, quanto mais por as serem totalmente alheyas das maximas, sempre grandes, e generosas de S. Magestade Imperatriz Rainha, contra a qual a dita Republica nunca teve guerra.

Aumentou-se extremamente o commum sentimento, quando em 8. de Setembro foraõ intimadas do General Commissario Conde de Chotek, as exorbitantes contribuições de nove milhões de cruzados: o ferro, o fogo, e o sacco, que irreparavelmente ameaçava em caso de repulsa, encheo tanto de ira o Povo como de terror, considerando que as vidas, as fazendas, e a liberdade de cada qual não dependia já mais, que de petitorios inexecutaveis, e do dispotico procedimento dos exactores, em que se não descobria moderação alguma.

Pagos os primeiros tres milhões de cruzados, e outros cento e cincoenta mil de refresco ao Exercito, todos no termo de cinco dias; renovaraõ-se outra vez bem de pressa ao Governo as mesmas insistencias, e ameaços por outros tres milhões, que foy preciso logo pagar; nem serà deffcil o conjecturar quanto internamente se enfurecesse o Povo, vendo publicamente transferir para o quartel General somas tam relevantes.

A natural impossibilidade de as achar em outra parte, e o forçoso objecto de remir a Cidade do horror das execuções militares, a cada instante ameaçadas, obrigou este Serenissimo Publico ao extremo expediente de pôr mão no sagrado deposito da Caza de S. Giorge, a donde se conserva com integerrima fé o dinheiro, assim dos proprios nacionaes, como dos estranhos: por esta nunca ouvida resolução, todos os Cidadões, e com especialidade os homens de negocio, e os muitissimos, que vivem d'elle, ficáram extremamente sentidos, ou já pelo espolio gravissimo de tantas familias, ou já pelo pejo de ver violada aquella Caza, que se respeitava como principal alicerse da Republica, e seus subditos, ou tambem pela irreparavel ruina do comercio, que se sumergia totalmente sem esperança de nunca mais restituir-se ao seu antigo credito, pela falta dos thesouros, extorquidos da dita Caza.

Ficará V.m. admirado, que além destas contribuiçoens, sem exemplo, chegasse o Senhor Conde de Chotek (sempre com os mesmos ameaços) a pedir outro milhaõ, e duzentos mil cruzados em dinheiro de contado, por conta dos quartéis de inverno, sem incluir nesta soma, o que em especie pedia para mais cõmoda subsistencia dos ditos quartéis; porem ainda mais estranhará V.m. que nunca podesse a Republica conseguir os passaportes, que pediu para os quatro Patricios, que destinou para na Corte de Vienna implorarem hum justo alivio a tantas oppressões, mas sim que fosse por todos os modos embaraçada a via, por onde na dita Corte se podesse esperar os effeitos daquella generosa clemencia, que sem duvida teriaõ experimentado estes Povos, quando Sua Magestade Emperatriz Rainha, fosse informada da minima parte dos seus infortunios.

Chegaraõ com tudo a Genova, por varias partes, avizos certos, que Sua Magestade Emperatriz Rainha comovida, não tanto dos impulsos do seu rectissimo animo, quanto dos bons officios de algumas Cortes, e particularmente da de Roma, tinha prometido a Mons. Nuncio, que reside em Vienna, que diminuiria à Republica a terceira parte das contribuições, em que foy multada; extremo porèm foi o sentimento destes Povos, quando entenderaõ, que as representaçoens pervenidas em Vienna destes Senhores Generaes, fizeraõ revogar tal indulto.

Com effeito, em lugar da dita diminuição, ouvio-se pelo contrario no dia 30. de Novembro, intimar absolutamente o pagamento da dita terceira parte, e aumentar eximiamente as primeiras pretenções dos quartéis de Inverno, por[~q] foraõ taixados em outros tres milhões de cruzados, com outras relevantes somas; de maneira, que além de seis milhões, e cento e cincoenta mil cruzados já pagos em dinheiro de contado, achava-se esta Capital constringida a pagar outros seis milhões e meyo, sem dilação, com a cominação das mais rigorosas execuções militares.

A estas tam graves extorções, se ajuntava hum sem numero de aggravos, que se multiplicavaõ cada dia mais contra o Povo desta Capital, como contra os mais de todo o Estado; eu me não dilatarey em relatalos a V.m. com distincção, mas porque possa ter alguma idèa delles, bastará entre tantos, que V.m. saiba como nos lugares maritimos se tomavaõ por força, e sem serem satisfeitas, as embarcações de toda a casta, para se transportarem Tropas, e mantimentos; em outros se constringiaõ as

Communitades a contribuir viveres para os Soldados, pela metade menos do preço, que os compravaõ os proprietarios; nas terras mais pobres, se extorquiaõ dos Officiaes subalternos somas consideraveis de dinheiro debaixo de titulo de deixalos viver com quietação; as Tropas haviaõ de ser abundantemente providas, com dispendio excessivo em huma Provincia exteril, e limitada nas suas producções, e sem embargo disto, nunca deixavaõ de devastar as terras, e as cazas, e os moradores mesmos não ficavaõ izentos de pancadas, e outros insultos; os operarios ficavaõ ordinariamente defraudados do seu trabalho, os Cidadões vilipendiados com injurias, os Mercadores, e Tendeiros constringidos a vender por preços muito menos do justo, e finalmente o Povo todo quotidianamente insultado, com palavras descompostas, e com violencias nunca vistas.

Hia-se entretanto em Genova diminuindo o pouco, que ainda ficou do comercio, unico remedio da Cidade; e aumentava-se pelo contrario a indigencia de tudo quanto se faz preciso para a vida; via-se despovoado o Porto desta Capital, e todos os mantimentos, que traziaõ as embarcações para o preciso sustento, eraõ violentamente embargados dos Generaes, e Commissarios do Exercito, com o fundamento de prover com elles a Armada, ou com o pretexto de derigilos na Provença; ficava inteiramente interdicta a navegação, por falta de passaportes, cruelmente negados do General Botta, e tanto mais necessario para as embarcações, que navegavaõ de Portos remotos, quanto da extrema ruina a qualquer casta de trafego livre; dentro do mesmo Porto, com exemplo execrando, e nunca visto, se permitia fossem embargados os mesmos navios, que nelle entravaõ, sem reparo ao damno enormissimo dos proprietarios, e ainda mais de todo o Povo, a quem se tirava com tal violencia os meynos de poder sustentar.

Alguns Officiaes de guerra Austriacos, tomavaõ a liberdade de entrar hostilmente armados a cavallo na mesma alfandega, para darlhe busca; acção, que realmente indicava peores consequencias para todos os negociantes, porque justamente temiaõ, que as fazendas, tanto proprias, como alheyas, ficassem taõ pouco seguras no sempre respeitado couto da dita Alfandega, como o dinheiro na Caza de S. George.

Para reparar tantas violencias, e tantos prejuizos não era sufficiente o paternal zelo, e acertadas providencias do Governo, que não obstante ver totalmente exausto o publico erario, suspendia com tudo o agravamento de novos impostos, antes procurava de suprimir parte daquelles, que saõ indispensaveis para o Estado, porque os excessivos damnos, que causaraõ as Tropas Austriacas, já se não podiaõ de maneira alguma remediar.

O progresso das armas delRey de Sardenha na Ribeira do Poente, e o sitio da Cidadella de Savona, causava a todos os Cidadões, e negociãtes as mais dolorosas apprehensões, e com universal sentimento se fallava na pessima constituição, em que se achava o nosso Publico constringido a se não deffender, nem cometer hostilidades contra as Tropas Piamontezas, a tempo que estas hiaõ à sombra de Sua Magestade Imperatriz Rainha, e da Armada maritima de Inglaterra, conquistando com pouco trabalho os seus Estados, e as Praças mais importantes.

A motivos tam fortes de tam grande afflicção, se juntava o receyo das execuções militares, que já se tinhaõ por inevitaveis, vista a impossibilidade de se poder satisfazer as immensas somas já expressadas, e dos avizos certos, que chegavaõ de todas as partes, que o assguravaõ.

Reparava-se neste tempo, que por ordem do General Comandante Marquez Botta, se faziaõ destintamente reconhecer, e examinar com cuidado os Postos, e as Fortificações mais importantes de Genova; vio-se occupar das suas Tropas o Bastiaõ de S. Bento, que domina esta Capital, e varios outros Fortes dos novos muros, que a sogeitaõ, e se tem advertido, que os cinco morteiros para bombas do dito Bastiaõ, foraõ apontados tres delles contra a Cidade, e dous contra o Palacio Ducal, e finalmente ouvio-se publicar de toda a Tropa, que Genova em breve tempo se assemilharia a hum

Inferno, que era preciso extorquir della até o ultimo real, e que se não devia aos moradores deixar mais, que os olhos para chorarem as suas desgraças.

Qualquer animo desapaixonado, conhecerà sem duvida, em que consternação se haviaõ de achar todas as classes deste Povo, muitos Cidadões dezemparavaõ a patria, por não presenciarem a ruina della, outros punhaõ em salvo as mulheres, e filhos, para não os exporem ao ludibrio dos Soldados, outros internamente fremiaõ esperando o ponto da fatal tragedia, e em todos já não cabia lugar de mayor irritamento para tomar qualquer resolução por fatal, e extrema, que fosse.

Estando as cousas nestes termos transportava-se por ordem do General Commandante a artilharia da Cidade para se embarcar, e levar para o Exercito na Provença; inuteis, como sempre, ficavaõ as representações, que se faziaõ por parte do Governo; mas o Povo, já enfurecido por tantos motivos, não podia de nenhuma sorte tollerar, que se retirasse o que conhecia preciso para sua defença, e vera Cidade, ficando desarmada, exposta aos insultos de qualquer, que quizesse atacala.

Sucedeu pois, no dia 5 do corrente a tempo, que se transportava hum grande morteiro para bombas, por hum dos principaes bairros, chamado Protauria muito povoado, que se profundou com o grave pezu, a rua por onde passava; os Officiaes Austriacos, que assistiaõ ao transporte, quizeraõ por força obrigar alguns dos circunstantes a levantar a pezada maquina, e como achàraõ repugnancia nelles, os maltratarã com pancadas, acudio à tal violencia mayor numero de gente, e às pedradas afugentou os ditos Officiaes, e Soldados, que foraõ obrigados a desempararem o morteiro.

Irritado porèm o Povo da proxima injuria, e muito mais da excessiva, e continua oppressão, em que se via, principiou a tomar aquelles expedientes, que lhe suggeria a dezesperaçaõ; juntou-se hum grande numero delles, transferiraõ-se de noute ao Palacio Ducal, e pediraõ tumultuariamente com altas vozes, e por muitas horas, as armas; porèm o Governo não só lhas negou constantemente, mas procurou com os meynos mais efficazes de apasiguar no principio o tumulto, deputando ao tal intento alguns Patricios para com a sua authoridade applicarem a furia do Povo, sobre o qual sempre foy preciso, para tello afastado do Palacio, ordenar às Guardas, que fizessem algumas descargas de fuzilaria.

Estes, e outros meynos, que se tomãraõ, haveriaõ talvez colhido algum fruto se as contrarias idèas do Cõmandante General não os fizessem inuteis. O Governo por meyo de hum Patricio informou o dito General na mesma noute de 5. de todo o successo, para que entrasse na consideração de quanto lhe era preciso moderar o seu genio; a mesma repres[~e]taçaõ lhe foy repetida no dia successivo pelos dous Deputados ordinarios da Rêpublica para persuadilo a não intentar cousa alguma de novo, e a suspender o transporte da artilharia por não excitar mais a emoçaõ popular, e principiar por este modo a pôr na Cidade o socego; porèm elle entendeo, que não convinha.

Por tanto ordenou sem mais consideração, no mesmo dia 6. que hum destacamento dos seus Granadeiros fosse a defender, e proseguir o transporte da artilharia; porèm ficãraõ tambem estes rechasados, e tanto se derramou o furor no Povo, que huma parte delle intentou expulsar das Portas de Santo Thomáz, em que estavaõ aquartelados, os Austriacos, e estes pelo contrario se adiantaraõ, e occupãraõ algumas emin[~e]cias muito importantes dentro da mesma Cidade na rua chamada da agua verde, e no bairro chamado de Priè.

Reforçava-se entretanto ocularmente o Povo, e depois de ter no dia 7. posto alg[~u]as defensas cõtra as ditas eminencias, tornou outra vez a pedir com mayor instancia, e resolução as armas, e denegando-as com igual constancia o Governo, foy com tudo obrigado a aumentar extraordinariamente as Guardas do publico Palacio, e por hum grosso Piquete nos armazens das armas; porque muitos do Povo com escadas muito altas, que tirãraõ das Igrejas, e outras partes, tinhaõ disposto a entrada pelas janellas dos ditos armazens, porèm vendo frustrado o intento, viraraõ-se a dar busca em todas as cazas da Cidade, e nas logeas a donde se persuadiraõ achariaõ armas, e muniçoens de guerra; forçãraõ os

armazens da pólvora, desarmáraõ alguns Postos de Tropas regulares, que estavaõ na dita Cidade, occupáraõ varias baterias, e transportáraõ em hum instante algumas peças de artilharia nos postos, que erigiraõ cõtra as sobreditas eminencias, e principiou-se desta sorte o fogo, que durou reciprocamente por muitas horas.

Naõ faltavaõ ao mesmo tempo os sobreditos Deputados do Governo em sempre instar com o Comandante General para que concorresse de alguma sorte em huma occasiaõ tam urgente a fazer uteis as diligencias, que o Governo continuava para mitigar os espiritos revoltos do Povo; mas como elle naõ julgou proprio dar resposta alguma positiva, faltou para este motivo o meyo para conseguir o fim que se desejava.

O Povo, que se naõ julgava seguro jà das execuçoens militares, tantas vezes intimadas, nem taõ pouco do rigor do General (caso que ficasse superior) determinou pedir a entrega das Portas da Cidade, que prezidiavaõ as Tropas Austriacas, e a desistencia do transporte da artilharia, como meyos indispensaveis da sua manutençaõ, e defença, e o Comandante General pelo contrario, naõ só denegava absolutamente este indulto, mas tambem toda a moral cauçaõ; e menos se resolvia a explicar por escrito atè donde chegariaõ as suas determinaçoens.

Sem embargo disto, introduzio-se no dia seguinte 8. da manhã huma especie de armisticio, do qual, attento o Governo, se aproveitou para renovar as suas diligencias, e ver se podia de algum modo evitar a ruina eminente, ao mesmo intento, empenhou-se o Principe Doria, e varios outros sogeitos proprios para semelhantes cazos; avistaraõ-se, e persuadiraõ com toda a energia ao Comãdãte General, mas como o acharaõ firme sempre na sua presistencia em naõ querer consentir no que pedia o Povo, dando sempre respostas inconcludentes, e ambiguas sem nunca querer dar por escrito nenhuma palavra, ficaraõ frustradas todas as diligencias, e infructuoso qualquer tratado.

Chegou por fim o dia 10. em que o Povo (cujas forças jà estavaõ summamente crescidas) naõ podendo admitir jà outros conselhos, que os da propria defença, e cauçaõ, naõ só renovou a busca das armas, e das muniçoens de guerra nas cazas particulares, mas violentou os depositos publicos, e tomou por força a posse das milhores baterias, e daquellas portas da Cidade, que ainda se guardavaõ das Tropas da Republica, de ahi entrou nas Igrejas, fez que ao toque de sinos se convocassem todos os habitantes de qualquer classe, e condiçaõ, que fossem, intimoulhe, pena de vida, apparecessem armados nos respectivos lugares, que se lhe destinàraõ; obrigou atè os mesmos Sacerdotes, e qualquer, que se achava na Cidade a tomar as armas, e finalmente naõ se via em todas as partes, cousa que naõ fosse hum impeto indomavel, e huma firme resoluçaõ, ou de vencer, ou de morrer.

Durou com tudo por algumas horas do mesmo dia 10. o sobremencionado armisticio, e se o Senhor Comandante General Marquêz Botta, tivesse oportunamente adherido as instancias do Povo; podia com fundamento esperar-se, que pararia esta torrente, mas como elle procurava só dilaçoens, e continuava no sistema de naõ concluir cousa alguma, acabou de conduzir os animos atè ao ultimo extremo da desesperaçãõ, cujos effeitos saõ dignos de seria ponderaçãõ, quando jà naõ tem outro remedio.

Principiou-se da parte dos Austriacos imponderadamente o fogo de algumas peças de artilharia, excitou-se a vista disto na plebe, hum furor inexplicavel, logo acometeu com impavida resoluçaõ, duas horas antes do meyo dia os sobreindicados postos importantes em [~q] as Tropas Austriacas se tinhaõ fortificado dentro da Cidade, ficaraõ vencidos, e fez prizioneiros os destacamentos, que os guardavaõ, e tomaraõ duas peças de artilharia de Campanha, e dahi proseguindo com o mesmo calor, assaltou as jà mencionadas Portas de Santo Thomãz, senhoreou-se dellas em hum momento, e progredindo, sahio na Praça contingua chamada do Principe Doria, na qual estava formado hum grosso de dous mil e quinhentos Austriacos, que naõ podendo resistir ao grande impeto com que foraõ acometidos na frente, e de outro destacamento que descia de huma eminencia à dita Praça pelas

espaldas, fogirão precipitadamente, e perseguidos sempre com mais vigor, foraõ obrigados a dezemperar tambem as segundas portas chamadas da Lanterna ao mesmo tempo que outro Piquete de Paisanos, e Cidadões tinha restaurado o Bastiaõ jã nomeado de S. Bento.

Restauradas deste modo as Portas da Cidade, e expulsos inteiramente della os Austriacos, pareceo ao Povo haver bastantemente assegurada a sua liberdade, por isso naõ cuidou mais em perseguillos, o que foy para elles de grande fortuna, porque na mesma noute do dia 10. atè 11. tiveraõ largo tempo de porem em salvo o thesouro que tinhaõ no exercito, e de retirarem o restante das Tropas, as quaes deixando armazens, e bagagem proseguiraõ com grande diligencia as suas marchas atè repassarem a Boqueta, e restabelecerem o seu quartel General entre o Forte de Gavi, e Cidade de Novi.

O desejo da liberdade, e os motivos da ira, e do temor como existiaõ igualmente nos mais Povos das Comarcas vizinhas à Capital, extremamente damnificadas do irregular modo das Tropas Austriacas, e expostas aos inconvenientes, e perigos, que o successo na Cidade podia fazer cair sobre ellas, as obrigou tambem a se assegurarem dos respectivos destacamentos, que se achavaõ nos seus districtos.

Muy limitada foy a perda do Povo, porque em todas as acçoens, e ataques naõ se contaõ 50. entre mortos, e feridos; os Austriacos padeceraõ muito mais, porèm grande he o numero dos que ficaraõ prizioneiros, porque excede de 4U. e tantos; com estes como com os doentes se tem visto, e se vê o povo (ainda atendendo às insinuações mais vivas do Governo) com toda a atenção possivel.

Como determinei de naõ entrar em huma relação distinta de todos os successos para naõ ampliar demaziadamente a presente Carta, assim deixo de apontar a V.m. os de menor entidade, como he o do botim dos Armazens, a que concorreram atè as mulheres, e rapazes, como o das instancias, que se fizeraõ contra as fazendas dos que se correspondiaõ com os Austriacos como do saquo, [~q] se deu à caza de hum destes patricios, que na Terra de Albaro procurou salvar hum Destacamento de Alemões, e como de outros semelhantes factos, que na geral revolução de tanto povo se faziaõ absolutamente inevitaveis.

Sò o que direi he que os Officiaes Austriacos, que ficàraõ prizioneiros, como a mayor parte dos que ultimamente aqui se achavaõ, naõ cessaõ de arguir, e condenar a conduta do seu Commandante, como a do Conde de Chotek, a quem atribuem sem rebuço algum, os motivos da revolução succedida.

Naõ posso explicar bastantemente a admiração, que me causou naquelle dia, e que ainda me causa o ver que ao mesmo tempo, que a desesperação somministrava as armas a este povo, elle com tudo seguindo as constantes maximas do Governo, nunca cessou, nem cessa de exprimir com a mayor veneração o respeito devido a S. Magestade Imperatriz Rainha, em cuja magnanima integridade tanto fia, e espera, que quando ficar sinceramente informada dos motivos, a que se deve attribuir esta sua extrema resolução, se dignarà de reconhecer tambem os infortunios de huma Nação inteiramente constrangida a arriscar tudo para salvar o que he aos homens grato mais neste mundo.

Finalmente como foy sempre grande, e he o obsequio, a fidelidade, e filial amor destes póvos para o Serenissimo nosso Governo, assim solemnemente protestaõ, que igual serà em todos os tempos o zelo, e empenho delles para a sua conservação, que he o estimulo mais importante dos disvelos, e dos cuidados communs, prontos para em qualquer occasiaõ, e tempo dar disso as provas mais evid[~e]tes, e de derramar o sangue naõ só pela conservação, e interesses da Republica, mas pela defença da Patria, e da liberdade.

Taes saõ as expressoens dos meus Cidadões, e taes os successos, que me obriguei relatar, V.m. formará delles aquelle recto juizo aos mesmos correspondentes, e se todo o Mundo deve provavelmente interessarse a favor de h[~u]a Republica que em meyo das suas desgraças se tem feita digna de melhor fortuna, essa illustre Nação serà distintamente empenhada a lha procurar por todos os

respeitos que não deixaraõ de se lhes offerecerem diante dos olhos na contingencia presente, mas sobre tudo deve ella esperala da Divina Providencia, que com especialidade protege os opprimidos: tenho a honra de ser perfeitamente. Genova em 15. de Dezembro de 1746.

De V.m.

End of the Project Gutenberg EBook of Carta de hum cidadam de Genova a hum seu correspondente em Londres, by Anonymous

*** END OF THIS PROJECT GUTENBERG EBOOK CORRESPONDENTE EM LONDRES ***

***** This file should be named 18528-8.txt or 18528-8.zip ***** This and all associated files of various formats will be found in: <http://www.gutenberg.org/1/8/5/2/18528/>

Produced by Rita Farinha and the Online Distributed Proofreading Team at <http://www.pgdp.net> (This file was produced from images generously made available by National Library of Portugal (Biblioteca Nacional de Portugal).)

Updated editions will replace the previous one—the old editions will be renamed.

Creating the works from public domain print editions means that no one owns a United States copyright in these works, so the Foundation (and you!) can copy and distribute it in the United States without permission and without paying copyright royalties. Special rules, set forth in the General Terms of Use part of this license, apply to copying and distributing Project Gutenberg-tm electronic works to protect the PROJECT GUTENBERG-tm concept and trademark. Project Gutenberg is a registered trademark, and may not be used if you charge for the eBooks, unless you receive specific permission. If you do not charge anything for copies of this eBook, complying with the rules is very easy. You may use this eBook for nearly any purpose such as creation of derivative works, reports, performances and research. They may be modified and printed and given away—you may do practically ANYTHING with public domain eBooks. Redistribution is subject to the trademark license, especially commercial redistribution.

*** **START: FULL LICENSE** ***

THE FULL PROJECT GUTENBERG LICENSE PLEASE READ THIS BEFORE YOU DISTRIBUTE OR USE THIS WORK

To protect the Project Gutenberg-tm mission of promoting the free distribution of electronic works, by using or distributing this work (or any other work associated in any way with the phrase "Project Gutenberg"), you agree to comply with all the terms of the Full Project Gutenberg-tm License (available with this file or online at <http://gutenberg.org/license>).

Section 1. General Terms of Use and Redistributing Project Gutenberg-tm electronic works

1.A. By reading or using any part of this Project Gutenberg-tm electronic work, you indicate that you have read, understand, agree to and accept all the terms of this license and intellectual property (trademark/copyright) agreement. If you do not agree to abide by all the terms of this agreement, you must cease using and return or destroy all copies of Project Gutenberg-tm electronic works in your possession. If you paid a fee for obtaining a copy of or access to a Project Gutenberg-tm electronic work and you do not agree to be bound by the terms of this agreement, you may obtain a refund from the person or entity to whom you paid the fee as set forth in paragraph 1.E.8.

1.B. "Project Gutenberg" is a registered trademark. It may only be used on or associated in any way with an electronic work by people who agree to be bound by the terms of this agreement. There are a few things that you can do with most Project Gutenberg-tm electronic works even without complying with the full terms of this agreement. See paragraph 1.C below. There are a lot of things you can do with Project Gutenberg-tm electronic works if you follow the terms of this agreement and help preserve free future access to Project Gutenberg-tm electronic works. See paragraph 1.E below.

1.C. The Project Gutenberg Literary Archive Foundation ("the Foundation" or PGLAF), owns a compilation copyright in the collection of Project Gutenberg-tm electronic works. Nearly all the individual works in the collection are in the public domain in the United States. If an individual work is in the public domain in the United States and you are located in the United States, we do not claim a right to prevent you from copying, distributing, performing, displaying or creating derivative works based on the work as long as all references to Project Gutenberg are removed. Of course, we hope that you will support the Project Gutenberg-tm mission of promoting free access to electronic works by freely sharing Project Gutenberg-tm works in compliance with the terms of this agreement for keeping the Project Gutenberg-tm name associated with the work. You can easily comply with the terms of this agreement by keeping this work in the same format with its attached full Project Gutenberg-tm License when you share it without charge with others.

1.D. The copyright laws of the place where you are located also govern what you can do with this work. Copyright laws in most countries are in a constant state of change. If you are outside the United States, check the laws of your country in addition to the terms of this agreement before downloading, copying, displaying, performing, distributing or creating derivative works based on this work or any other Project Gutenberg-tm work. The Foundation makes no representations concerning the copyright status of any work in any country outside the United States.

1.E. Unless you have removed all references to Project Gutenberg:

1.E.1. The following sentence, with active links to, or other immediate access to, the full Project Gutenberg-tm License must appear prominently whenever any copy of a Project Gutenberg-tm work (any work on which the phrase "Project Gutenberg" appears, or with which the phrase "Project Gutenberg" is associated) is accessed, displayed, performed, viewed, copied or distributed:

This eBook is for the use of anyone anywhere at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at www.gutenberg.org

1.E.2. If an individual Project Gutenberg-tm electronic work is derived from the public domain (does not contain a notice indicating that it is posted with permission of the copyright holder), the work can be copied and distributed to anyone in the United States without paying any fees or charges. If you are redistributing or providing access to a work with the phrase "Project Gutenberg" associated with or

appearing on the work, you must comply either with the requirements of paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 or obtain permission for the use of the work and the Project Gutenberg-tm trademark as set forth in paragraphs 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.3. If an individual Project Gutenberg-tm electronic work is posted with the permission of the copyright holder, your use and distribution must comply with both paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 and any additional terms imposed by the copyright holder. Additional terms will be linked to the Project Gutenberg-tm License for all works posted with the permission of the copyright holder found at the beginning of this work.

1.E.4. Do not unlink or detach or remove the full Project Gutenberg-tm License terms from this work, or any files containing a part of this work or any other work associated with Project Gutenberg-tm.

1.E.5. Do not copy, display, perform, distribute or redistribute this electronic work, or any part of this electronic work, without prominently displaying the sentence set forth in paragraph 1.E.1 with active links or immediate access to the full terms of the Project Gutenberg-tm License.

1.E.6. You may convert to and distribute this work in any binary, compressed, marked up, nonproprietary or proprietary form, including any word processing or hypertext form. However, if you provide access to or distribute copies of a Project Gutenberg-tm work in a format other than "Plain Vanilla ASCII" or other format used in the official version posted on the official Project Gutenberg-tm web site (www.gutenberg.org), you must, at no additional cost, fee or expense to the user, provide a copy, a means of exporting a copy, or a means of obtaining a copy upon request, of the work in its original "Plain Vanilla ASCII" or other form. Any alternate format must include the full Project Gutenberg-tm License as specified in paragraph 1.E.1.

1.E.7. Do not charge a fee for access to, viewing, displaying, performing, copying or distributing any Project Gutenberg-tm works unless you comply with paragraph 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.8. You may charge a reasonable fee for copies of or providing access to or distributing Project Gutenberg-tm electronic works provided that

- You pay a royalty fee of 20% of the gross profits you derive from the use of Project Gutenberg-tm works calculated using the method you already use to calculate your applicable taxes. The fee is owed to the owner of the Project Gutenberg-tm trademark, but he has agreed to donate royalties under this paragraph to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation. Royalty payments must be paid within 60 days following each date on which you prepare (or are legally required to prepare) your periodic tax returns. Royalty payments should be clearly marked as such and sent to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation at the address specified in Section 4, "Information about donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation."

- You provide a full refund of any money paid by a user who notifies you in writing (or by e-mail) within 30 days of receipt that s/he does not agree to the terms of the full Project Gutenberg-tm License. You must require such a user to return or destroy all copies of the works possessed in a physical medium and discontinue all use of and all access to other copies of Project Gutenberg-tm works.

- You provide, in accordance with paragraph 1.F.3, a full refund of any money paid for a work or a replacement copy, if a defect in the electronic work is discovered and reported to you within 90 days of receipt of the work.

- You comply with all other terms of this agreement for free distribution of Project Gutenberg-tm works.

1.E.9. If you wish to charge a fee or distribute a Project Gutenberg-tm electronic work or group of works on different terms than are set forth in this agreement, you must obtain permission in writing from both the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and Michael Hart, the owner of the Project Gutenberg-tm trademark. Contact the Foundation as set forth in Section 3 below.

1.F.

1.F.1. Project Gutenberg volunteers and employees expend considerable effort to identify, do copyright research on, transcribe and proofread public domain works in creating the Project Gutenberg-tm collection. Despite these efforts, Project Gutenberg-tm electronic works, and the medium on which they may be stored, may contain "Defects," such as, but not limited to, incomplete, inaccurate or corrupt data, transcription errors, a copyright or other intellectual property infringement, a defective or damaged disk or other medium, a computer virus, or computer codes that damage or cannot be read by your equipment.

1.F.2. LIMITED WARRANTY, DISCLAIMER OF DAMAGES - Except for the "Right of Replacement or Refund" described in paragraph 1.F.3, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the owner of the Project Gutenberg-tm trademark, and any other party distributing a Project Gutenberg-tm electronic work under this agreement, disclaim all liability to you for damages, costs and expenses, including legal fees. YOU AGREE THAT YOU HAVE NO REMEDIES FOR NEGLIGENCE, STRICT LIABILITY, BREACH OF WARRANTY OR BREACH OF CONTRACT EXCEPT THOSE PROVIDED IN PARAGRAPH F3. YOU AGREE THAT THE FOUNDATION, THE TRADEMARK OWNER, AND ANY DISTRIBUTOR UNDER THIS AGREEMENT WILL NOT BE LIABLE TO YOU FOR ACTUAL, DIRECT, INDIRECT, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR INCIDENTAL DAMAGES EVEN IF YOU GIVE NOTICE OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGE.

1.F.3. LIMITED RIGHT OF REPLACEMENT OR REFUND - If you discover a defect in this electronic work within 90 days of receiving it, you can receive a refund of the money (if any) you paid for it by sending a written explanation to the person you received the work from. If you received the work on a physical medium, you must return the medium with your written explanation. The person or entity that provided you with the defective work may elect to provide a replacement copy in lieu of a refund. If you received the work electronically, the person or entity providing it to you may choose to give you a second opportunity to receive the work electronically in lieu of a refund. If the second copy is also defective, you may demand a refund in writing without further opportunities to fix the problem.

1.F.4. Except for the limited right of replacement or refund set forth in paragraph 1.F.3, this work is provided to you 'AS-IS' WITH NO OTHER WARRANTIES OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO WARRANTIES OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PURPOSE.

1.F.5. Some states do not allow disclaimers of certain implied warranties or the exclusion or limitation of certain types of damages. If any disclaimer or limitation set forth in this agreement violates the law of the state applicable to this agreement, the agreement shall be interpreted to make the maximum disclaimer or limitation permitted by the applicable state law. The invalidity or unenforceability of any provision of this agreement shall not void the remaining provisions.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

